

VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEMÓRIAS E AFETOS NO TEMPO DA PANDEMIA

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -PROFCIAMB-Universidade Federal de Sergipe; Docente da educação básica atuando na Educação Infantil/ Rede Municipal Pública de Aracaju-Se sandrabeiju@yahoo.com.br

² Professora orientadora: Professora do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais – PROFCIAMB, e do Programa de Pós_Graduação em Educação – PPGED da Universidade Federal de Sergipe – UFS mari.santos@uol.com.br

OBJETIVO GERAL

- Examinar estratégias pedagógicas a partir da Educação Ambiental Crítica (EAC) e suas contribuições no desenvolvimento de crianças na Educação Infantil durante o isolamento social imposto pela pandemia do “Corona Vírus”.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Refletir criticamente sobre as contribuições da prática pedagógica desenvolvida em contextos da EAC, com crianças, por meio de atividades não presenciais;
- 2. Verificar a relação entre estratégias pedagógicas em EAC e o desenvolvimento humano das crianças.

VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEMÓRIAS E AFETOS NO TEMPO DA PANDEMIA

Justificativa/Introdução

A inspiração veio do movimento de comunicação intensa estabelecido com as crianças, por meio de grupo da turma na rede social “WhatsApp” que já existia antes da escolar “fechar”. Foram 17 meses corridos (de março/2020 a agosto/2021) de ausência física no espaço da escola, e a troca de mensagens com e entre as crianças foi muito marcante, no modo virtual. Observar empiricamente o quanto a escola era uma necessidade para as crianças, foi impactante. Elas manifestavam isso nas falas por mensagem de voz e nas chamadas por vídeo. Perguntadas sobre o que mais sentiam falta na escola, a maioria respondia: de brincar, das “plantinhas”, dos coleguinhas e da professora, nessa ordem. E ficamos a refletir: o que é o espaço da escola para as crianças?

VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEMÓRIAS E AFETOS NO TEMPO DA PANDEMIA

Justificativa/Introdução

A turma foi formada por 19 crianças: oito meninas e onze meninos. Desse total, dezoito crianças participaram do processo de interação comunicativa, que transcorreu via: mensagens de voz; chamadas de vídeo; vídeos, registro fotográfico e sala de vídeo (bate-papo).

Todas as interações foram registradas em relatórios e cartas. Estas foram escritas e enviadas as crianças. Era um texto único no qual se desenvolveram “diálogos” sobre as vivências escolares antes do isolamento social.

Buscou-se aporte teórico em Freire;

METODOLOGIA/REFERENCIAL TEÓRICO

- Estudo foi embasado no percurso metodológico da pesquisa-ação, que de acordo com Thiollent (1985) *Apud* Gil (2009) é “concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo.” Nesse tipo de pesquisa pesquisador e sujeitos estiveram ou estarão envolvidos diretamente na situação problema e buscam a resolução de forma “cooperativa e participativa”
- A fonte de coleta dos dados foram os dez relatórios e seis cartas produzidas durante o desenvolvimento da prática pedagógica com as crianças matriculadas regulamente na Escola de Educação infantil pública municipal. Nestes documentos foram registrados todos os contatos e interações ocorridas com cada criança da turma.

METODOLOGIA/REFERENCIAL TEÓRICO

- Para examinar criticamente a prática visando extrair maior qualidade pedagógica dos dados, buscamos aporte teórico nas teorias críticas da educação (Freire), na educação ambiental crítica, psicologia da educação (Souza) e sociologia das infâncias (Carvalho).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As estratégias de trabalho foram sempre alicerçadas no respeito ao momento da criança, sua disposição para participar, conversar, por entendermos que não era possível transferir a escola para a casa das famílias, e ainda por entender a importância do trabalho pedagógico presencial com crianças pequenas na educação infantil. Também foram consideradas as necessidades e condições de disponibilidades das mães e/ou pais para o momento: dia e horário dos contatos. Os contatos não se efetivam apenas por uma ou outra postagem no grupo; é necessário que se desenvolva uma interação dialógica persistente, visto que esse contato virtual é uma prática nova e imposta por uma circunstância alheia à nossa vontade.
- Os resultados indicaram impactos positivos no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, inclusive no processo de alfabetização.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Janaína M. Nogueira... organizadoras, [et al.] **A sociologia da infância** [recurso eletrônico]: **possibilidade/s de voz e ação da criança e sua/s infância (s)** / -- Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2022.
- CARDOSO, Maria Aparecida Guimarães. **Alfabetização científica na Educação infantil.** – São Paulo: Editora Dialética, 2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Editora paz e Terra, 1996.
- GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.
- LOUV, Richard. **A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza;** [tradução Alyne Zuma, Cláudia Belhassof]. 1. ed. – São Paulo: Aquariana, 2016.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org.) **O trabalho do professor de Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.
- SAHEB, D.; RODRIGUES, D. G. **A educação ambiental na educação infantil segundo os saberes de Morin**. Rev. bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 99, n. 253, p. 573-588, set./dez. 2018
- SILVA, Walburga Arns da (org). **Educação infantil em busca de alternativas: influências da pré-escola no processo de alfabetização** – São Cristovão: Editora UFS, 2017.
- SOUZA, Marilene P. Rebello de. **Psicologia Escolar e políticas públicas em Educação: desafios contemporâneos**. Em Aberto, Brasília, v. 23, n. 83, p. 129-149, mar. 2010
- TIRIBA, Lea. **Educação Infantil como direito e alegria**. – 1ªed. – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.